

Epifania de Deus, por meio de nós

Epifania é a festa da aparição de Deus, da manifestação de Deus. O essencial do cristianismo é que Deus se revela aos homens, que Deus vem a nós, que Deus é conhecido por nós sob uma forma sensível.

A Bíblia nos fala das revelações e manifestações de Deus. Desde os primeiros tempos, Ele se aproxima dos homens. Mas, depois de haver manifestado-se muitas vezes e de muitas maneiras, Deus se manifesta em seu Filho.

Este é o grande acontecimento: Deus se faz criança. Faz-se uma criança como todas as outras, uma criança que chora quando tem fome e quando é necessário trocar fraldas. Entretanto, detrás de sua debilidade e impotência oculta e guarda ao grande Deus infinito. Isto é Epifania: a manifestação, a revelação de Deus numa criança recém nascida.

Os magos que vêm de longe para ver a criança, destacam o feito de que Deus apareceu para todo o mundo. Eles representam todos os homens de boa vontade que buscam a felicidade e salvação.

E assim chegam à manjedoura e compreendem que nessa criança está toda a grandeza e todo o amor de Deus aos homens. Enchem-se de imensa alegria, o adoram e lhe oferecem seus presentes: ouro, incenso e mirra.

Mas, que significa este acontecimento para nós? É algo mais que uma simples lembrança daquele tempo feliz?

Isto aconteceu há séculos, mas é talvez, hoje mais atual que nunca. Epifania de Deus é o que buscam os homens, consciente ou inconscientemente. Hoje há mais fome de Deus, porque o homem, apesar de todas suas conquistas - ou talvez precisamente por isto – sente-se mais vazio, mais necessitado de ajuda.

Também hoje em dia, os homens querem ver a Deus. Se essa Criança de Belém é Deus, se ressuscitou e demonstrou assim definitivamente sua divindade - onde está? A frase dos magos a repetem hoje milhares de homens angustiados: onde está Deus?

Hoje deveria acontecer Epifania não em um lugar, se não em todos os rincões do mundo. Aonde há um cristão, aonde está viva a Igreja, ali deveria fazer-se Epifania de Cristo, de Deus. Deus já não se encarna num só homem, mas em todo o povo cristão. Deus encarna-se em cada um de nós.

Se Ele não é visto em nossas vidas, não será porque não o mostramos? Se não encontram seu amor, sua generosidade, sua compreensão e seu perdão, não será porque estamos muito distantes do Evangelho, de Deus, de seu espírito?

Hoje são milhares ou milhões os magos que, de perto e de longe, vêm rumo a Igreja e aos cristãos - buscando ao que veio para ser a salvação do mundo. Eles estão às portas de nossas casas e de nossos templos para ver passar a Cristo. Mas se seguimos mostrando uma máscara Dele e não seu autêntico rosto, como podem reconhecê-lo?

No há nada que nos possa livrar dessa responsabilidade. Hoje em dia, é o caminho escolhido por Deus para sua Epifania, sua manifestação. Deus deverá ser descoberto lendo o livro de nossa vida. Quem veja a mim, a Ele deve descobrir. Quem a nós se una, com Ele deve encontrar-se.

Queridos irmãos, cada Eucaristia é uma Epifania de Deus. Que seja, para nós, um convite e um estímulo de manifestar a Cristo a todos os que nos encontram, a todos aqueles que o buscam em nós, em nossas vidas, em nossas famílias, em nossas comunidades.

Perguntas para a reflexão

1. Somos uma Epifania para os outros?
2. O que veem e o que encontram em nós?
3. Pensamos na eucaristia como uma Epifania de Deus?

Se desejar subscrever-se, comentar o texto ou dar seu testemunho escreva para: pn.reflexiones@gmail.com